DEPENDÊNCIA E COMPULSÃO EM APOSTAS ON-LINE: REFLEXÕES CLÍNICAS À LUZ DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

Isabelly Perin Quintana Leite
Discente de Psicologia – Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)
isabellyperin@gmail.com

Profª Ma. Juliana Batista Fitaroni
Supervisora do Estágio Específico I e II – Políticas de Saúde
juliana.fitaroni@univag.edu.br

Profª Aline Mercedes Fonseca Ramminger
Supervisora de Campo e Coordenadora Clínica do Serviço Integrado de Psicologia
aline.ramminger@univag.edu.br

A Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), proposta por Carl Rogers (Araújo; Freire, 2014), fundamenta-se em valores que reconhecem o indivíduo como protagonista de seu próprio processo de desenvolvimento. Nessa perspectiva, o psicólogo atua de forma autêntica e ética, oferecendo um espaço de escuta e acolhimento, sem impor seus próprios valores ao cliente, favorecendo a autonomia e a construção de significados a partir das experiências singulares de cada sujeito.

A escolha do tema surgiu a partir das reflexões desenvolvidas durante o estágio supervisionado em Psicologia Clínica, realizado no serviço-escola de Psicologia de uma instituição de ensino superior, no qual foi possível observar a frequência de demandas relacionadas à compulsão e dependência. Este trabalho objetiva discutir teoricamente a constituição do vício na contemporaneidade, com ênfase nas apostas on-line, buscando compreender como o processo psicoterapêutico, fundamentado na ACP, pode favorecer a ampliação da consciência, o fortalecimento da autonomia e a ressignificação de experiências relacionadas à dependência comportamental.

Segundo Currie (2006 *apud* Oliveira, 2024), os jogos de azar acompanham diferentes períodos históricos e culturais, assumindo significados variados: ora permitidos e incentivados, ora proibidos, conforme os valores morais, culturais e religiosos de cada época. Silva (2025) aponta que o crescimento das apostas on-line consolidou-se como um fenômeno preocupante, principalmente devido ao elevado potencial de gerar

ISBN: 978-85-88900-14-1

comportamentos compulsivos. A facilidade de acesso, associada à promessa de ganhos rápidos, favorece a adesão de um número cada vez maior de pessoas a essas plataformas.

O mecanismo central que sustenta o comportamento compulsivo está relacionado ao reforço intermitente, marcado pela imprevisibilidade das recompensas, mantendo o indivíduo envolvido na dinâmica das apostas, mesmo diante de perdas significativas. Esse processo atua diretamente no sistema de recompensa cerebral, intensificando a liberação de dopamina e fortalecendo um ciclo vicioso de difícil interrupção. Além disso, os impactos ultrapassam a esfera individual, podendo comprometer a saúde mental, a estabilidade financeira e as relações interpessoais, configurando-se como uma importante questão de saúde pública (Manochio, 2022 *apud* Silva, 2025).

O cenário das apostas on-line no Brasil tem se expandido significativamente, especialmente após a regulamentação das chamadas *bets* voltadas para apostas esportivas (Oliveira, 2024). Esse crescimento, impulsionado pela divulgação em meios de comunicação, redes sociais e no contexto esportivo, evidencia a crescente inserção dos jogos de azar no cotidiano. Além das apostas esportivas, outras modalidades, como cassinos virtuais e jogos digitais, vêm ampliando sua presença, favorecendo maior acessibilidade e adesão. O aprimoramento contínuo das plataformas busca aumentar o engajamento, intensificando padrões de comportamento dependente.

Segundo a American Psychiatric Association (2013 *apud* Oliveira, 2024), o Transtorno do Jogo caracteriza-se pela persistência e recorrência no comportamento de apostar, mesmo diante de consequências negativas significativas. Tais impactos podem comprometer saúde física e mental, relações familiares e sociais, produtividade e estabilidade financeira. Abbott (2020 *apud* Oliveira, 2024) reforça que, embora grande parte dos participantes não desenvolva problemas clínicos, uma parcela significativa apresenta prejuízos comparáveis a quadros de dependência química, especialmente no contexto das apostas on-line, em razão da acessibilidade e da naturalização social da prática.

Embora o estudo de Soares Neto, Teles e Rosa (2011) seja direcionado ao Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), ele permite ampliar a compreensão sobre os impactos dos comportamentos compulsivos no contexto familiar. A sobrecarga familiar pode ocorrer

ISBN: 978-85-88900-14-1

tanto na dimensão objetiva — mudanças na rotina, exigências de cuidado e custos financeiros — quanto na dimensão subjetiva — desgaste emocional, preocupações e exaustão. Dessa forma, o vício em apostas on-line, ainda que específico, apresenta efeitos similares no contexto relacional, podendo gerar conflitos, sobrecarga e dificuldades na manutenção de vínculos saudáveis.

Diante disso, evidencia-se a necessidade de ampliar o olhar sobre os impactos das apostas on-line, considerando não apenas os prejuízos individuais, mas também seus desdobramentos familiares, sociais e emocionais. Nesse sentido, pensar em prevenção, orientação e cuidado psicológico mostra-se fundamental frente ao crescimento dessa prática.

Sob a perspectiva da ACP, a psicoterapia configura-se como um espaço facilitador de escuta e compreensão, possibilitando ao sujeito maior contato com suas experiências, favorecendo movimentos de autonomia e responsabilização diante de seu próprio processo. A atuação do psicólogo como facilitador, sem imposição de valores, permite que o cliente reconheça seus padrões de comportamento, compreenda os efeitos da compulsão e mobilize recursos internos para a reorganização de suas experiências.

A experiência prática do estágio demonstrou que o acolhimento e as atitudes facilitadoras podem, por si só, promover crescimento psicológico, permitindo que o cliente se sinta seguro para explorar sua relação com a perda e a compulsão. A postura de consideração positiva incondicional favoreceu a formação de vínculos terapêuticos sólidos, enquanto o desafio de não oferecer alívio imediato exigiu equilíbrio e paciência. Esse processo reforça que a mudança se constrói de forma gradual e autêntica, a partir da exploração consciente das experiências, respeitando o ritmo e as necessidades de cada cliente.

Dessa forma, a psicoterapia centrada na pessoa cria um espaço de acolhimento que vai além das consequências imediatas do comportamento de jogo. Ela possibilita compreender e acolher a experiência subjetiva do indivíduo, oferecendo suporte para lidar com os significados existenciais subjacentes à compulsão. O objetivo é que o cliente encontre alternativas para ressignificar seus vazios existenciais, desenvolvendo recursos internos que permitam relacionar-se de forma mais significativa com a própria vida, reduzindo a dependência do jogo como mecanismo de enfrentamento e promovendo a

ISBN: 978-85-88900-14-1

reorganização do *self* de forma construtiva.

Palavras-chave: Dependência comportamental; Compulsão; Apostas on-line; Psicoterapia; Abordagem Centrada na Pessoa.

ISBN: 978-85-88900-14-1

REFERÊNCIAS:

ARAUJO, I. C.; FREIRE, J. C. Os valores e a sua importância para a teoria da clínica da abordagem centrada na pessoa. *Revista da Abordagem Gestáltica*, Goiânia, v. 20, n. 1, p. 86-93, jun. 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672014000100012&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 abr. 2026.

OLIVEIRA, M. P. M. T. A legalização das apostas e transtorno de jogo. *Junguiana*, São Paulo, v. 42, e14, 2024. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-08252024000100309&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 abr. 2026.

SILVA, V. G. A. Ciclo vicioso e consequências dos jogos de azar. *BIUS – Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia*, Manaus, v. 51, n. 45, 2025. Disponível em: https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/17754. Acesso em: 26 abr. 2026.

SOARES NETO, E. B.; TELES, J. B. M.; ROSA, L. C. dos S. Sobrecarga em familiares de indivíduos com transtorno obsessivo-compulsivo. *Archives of Clinical Psychiatry*, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 47-52, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-60832011000200001. Acesso em: 26 abr. 2026.

ISBN: 978-85-88900-14-1